

“Aumento será apenas temporário”

do Financial Times

O secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, declarou ontem acreditar que o aumento das taxas de empréstimos dos bancos será uma “alta temporária”. Ele fez essa afirmação em depoimento na Câmara dos Deputados, dizendo, ainda, que não espera qualquer efeito signifi-

AMBROSIANO

Credores irão receber US\$ 8,5 bilhões

Os credores do Banco Ambrosiano, que já foi o maior da Itália, vão receber US\$ 8,5 bilhões apreendidos em uma conta na Suíça em nome de Licio Gelli, um dos envolvidos na falência fraudulenta da instituição e nos atos ilegais da Loja Maçônica P-2.

Gelli, que foi preso em 1983 ao tentar retirar esse dinheiro, escapou da prisão meses depois e está atualmente, segundo suspeitas da polícia, na América Latina.

A decisão de tirar o dinheiro de Gelli foi tomada por um tribunal de Lausanne em 2 de março, segundo fontes da Justiça italiana. O dinheiro foi transferido de uma “companhia fantasma” sediada no Panamá para a conta de Gelli por Roberto Calvi, o presidente do Ambrosiano, pouco antes de sua morte misteriosa, enforcado em uma pilastra de uma ponte londrina, em junho de 1982.

As primeiras investigações sobre as finanças da Loja Maçônica e do banco levaram a polícia a descobrir uma lista de cerca de mil envolvidos, incluindo ministros de Estado, generais, industriais e empresários, o que provocou a queda do governo do cristão-democrata Arnaldo Forlani.

Os juízes dizem que a Loja Maçônica tinha o intuito de destruir a democracia italiana. (UPI)

ficativo do aumento das taxas sobre a economia.

Baker salientou que a elevação da “prime rate” é relativa se for levado em conta seu declínio de mais de 21% em 1980 para 7,5%, o nível mais baixo desta década.

Muitos economistas da Wall Street vêem o aumento da “prime rate” como o início de uma elevação nas taxas de juro, esperada amplamente e prevista para o segundo semestre.

Um contínuo aumento seria politicamente prejudicial ao presidente Ronald Reagan, que ganhou crédito, por ajudar a diminuir as taxas.

Baker afirmou que tentará tranquilizar os mercados financeiros. Ele disse que a decisão norte-americana de impor tarifas retaliatórias a importações de produtos eletrônicos japoneses não sugeria uma guerra comercial.

Ele comparou a ação norte-americana à sua imposição anterior de tarifas retaliatórias contra a Comunidade Econômica Europeia (CEE) — uma disputa resolvida subsequentemente.

BANCOS ELEVAM TAXAS

Apesar dos comentários de Baker, a maioria dos grandes bancos norte-americanos seguiu ontem o exemplo do Citibank e elevou suas “prime rate” em 0,25% para 7,75%.

Entretanto, depois da reação negativa inicial no mercado de ações os mercados norte-americanos pareciam mais calmos, sugerindo que também achavam que a elevação dos custos de empréstimos poderia ser temporária.

No Extremo Oriente, os preços dos bônus do governo norte-americano caíram por algum tempo. Quando a Wall Street iniciou as negociações, a recuperação continuou, forçando a alta em quase 0,5% da taxa de 7,5% para bônus de longo prazo.

Na Wall Street, os preços das ações caíram bastante

no começo da sessão, com o índice industrial Dow Jones apresentando queda de 25%. Entretanto, o Dow recuperou metade de suas perdas durante a manhã.

MERCADOS DE CAPITAIS

Os mercados de capitais fora dos Estados Unidos pareciam ontem estar quase totalmente seguindo a tendência na Wall Street. A bolsa de valores de Tóquio registrou alta, acompanhando a recuperação da Wall Street na terça-feira. Entretanto os investidores estavam receosos de que

esse aumento poderia ser invertido depois do enfraquecimento inicial de Wall Street ontem, que também minou os preços das ações em Londres.

Enquanto isso, nos mercados cambiais, o dólar subiu ontem, estimulado pelos aumentos da “prime rate”. O Banco do Japão interveio com a compra de dólares em Tóquio, quando a moeda já estava em alta. A ação parecia destinar-se a acelerar e a minar a recuperação do dólar e contribuiu para elevar a moeda norte-americana para o nível de 147,50 ienes.

Satoshi Sumita, presidente do Banco do Japão, disse que as instabilidades cambiais não durarão muito tempo porque havia precaução com o rápido declínio do dólar.

Em Londres, o dólar recuou de seus níveis do Extremo Oriente para fechar a 146,75 ienes, ainda acima do fechamento de terça-feira de 146,00 ienes. A moeda norte-americana recuperou terreno em relação à moeda alemã ocidental, para fechar a 1,8205 marco, comparado com 1,8065 marco no fechamento de terça-feira.



James Baker